Criando o Museu da Vida Marinha

Argonauta, Atobá e Toninha em:
"Protegendo a vida marinha"



Equipe Técnica

Autora, ilustradora e organizadora - Catherina Monteiro - Instituto Argonauta
Autora, desenhista-ilustradora e organizadora - Rosana Gaeta (voluntária)
Supervisora técnica- Carla Beatriz Barbosa - Instituto Argonauta
Revisora de texto - Luanna Chaves - Instituto Argonauta
Revisão técnica (voluntária) - Jéssica Magalhâes Gaeta Ruiz - Mestre em ciências pelo Museu de Zoologia da USP

Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha / Hugo Gallo Neto - Presidente do Instituto Argonauta - Redes sociais: @institutoargonauta



Editora independente arteRosanaGaeta - Instagram: @rosanamgaeta

Rosana Gaeta e Jessica Magalhães Gaeta Ruiz doaram seus trabalhos em prol do Museu da Vida Marinha-Instituto Argonauta.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Criando o Museu da vida marinha [livro eletrônico]:
Argonauta, Atobá e Toninha em : "protegendo a
vida marinha" / [Instituto Argonauta para a
Conservação Costeira e Marinha, autora,
ilustradora e organizadora Catherina
Monteiro, autora, desenhista-ilustradora e
organizadora Rosana Magalhães Gaeta;
supervisora técnica Carla Beatriz Barbosa]. -Ubatuba, SP: Instituto Argonauta, 2025.
PDF

ISBN 978-65-989313-0-8

- 1. Biodiversidade marinha Conservação Brasil
- 2. Meio ambiente Literatura infantojuvenil
- 3. Oceano Literatura infantojuvenil
- I. Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha. II. Monteiro, Catherina. III. Gaeta, Rosana Magalhães. IV. Barbosa, Carla Beatriz.

25-310800.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- 1. Literatura infantil 028.5
- 2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

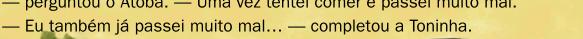
1° edição, 2025



Em Ubatuba, a Toninha, o Argonauta e o Atobá observam a grande quantidade de sujeira no mar, depois de uma forte tempestade. E se perguntam:

— Será que estamos dando a devida importância para o que está ao nosso redor?

- O culpado não é o rio! disse o Argonauta.
- É verdade... vem muitos troncos, mas junto também vem esgoto e aqueles objetos que os humanos chamam de lixo — falou a Toninha.
- Da natureza, tudo se aproveita! Mas esse lixo... como será que é aproveitado?
- perguntou o Atobá. Uma vez tentei comer e passei muito mal.





Sentiam que o lar deles estava ficando doente. Sabiam, que eram vários os problemas e a beleza da superfície do mar, impedia que fossem vistos!

A Toninha e o Atobá, se perguntavam de onde surgiria tanto lixo.

— Os humanos precisam de muitas coisas para se sentirem bem, além de água, comida e proteção! Quando descartam o que não querem mais, chamam de lixo. E a maior parte dele não tem sido reaproveitada, poluindo as águas, o solo e o ar — explicou o Argonauta.





— Todos os seres deste mundo fazem parte do nosso lar, a Terra. Cada um tem uma função essencial para a vida... mas destruir, não deveria ser a de ninguém — disse a Toninha.

- Será que o mar é importante só para nós? perguntou o Atobá.
- Para nós, para os humanos e para todas as formas de vida! afirmou o Argonauta.

Os três amigos se perguntavam o que poderiam fazer para proteger o mar e se os humanos sabiam sobre a sua importância.



— Podemos ajudar os humanos a perceber o que está acontecendo com o mar, já que os problemas, estão muito além do que eles conseguem enxergar — sugeriu o Atobá.



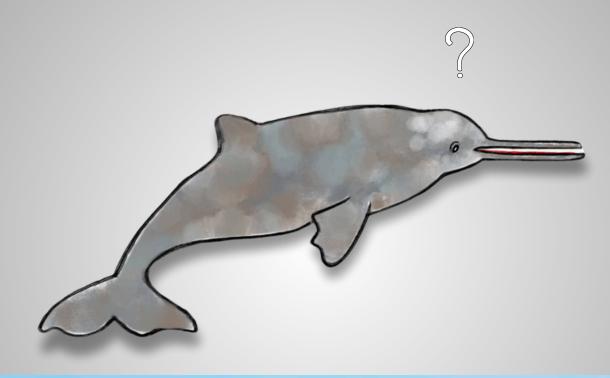
— Mas como? — perguntou a Toninha.



— Há muito tempo — disse o Argonauta — ouvi os humanos falarem sobre lugares chamados Gabinetes de Curiosidades. Com o tempo, esses espaços foram se transformando até se tornarem o que hoje conhecemos como Museus.



— Mas e esses museus, o que fazem? Vão limpar o mar? — perguntou a Toninha.





- Não exatamente falou o Argonauta Eles são lugares para as pessoas estudarem, conhecerem e refletirem melhor sobre certos assuntos, percebendo de perto o que esteve e está ao nosso redor.
- Existe mais de um tipo desses museus? perguntou o Atobá.

— Sim! Existem diversos tipos de museus, como os de arte e cultura, história natural,



— Já sei! — disse o Argonauta — Vamos incentivar a criação de um Museu da Vida Marinha, onde as pessoas poderão conhecer a importância de proteger os oceanos, mostrando sua história natural no passado e no presente!

Os três amigos sabiam que a vida nasceu no oceano. Depois, com a evolução, surgiram muitas espécies diferentes, formando a biodiversidade.

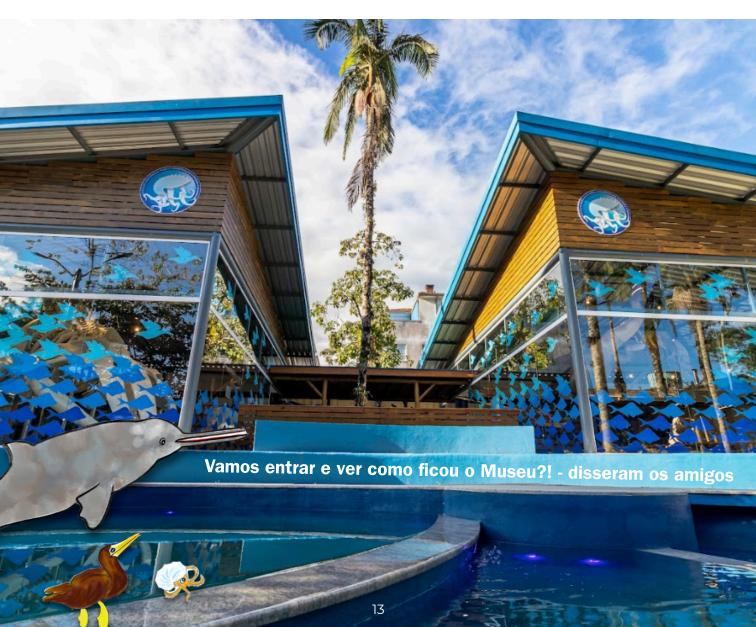
— É no oceano que existe a maior riqueza de vida no planeta - Concluiu a Toninha



... assim o vento levou essa ideia aos ouvidos de um grupo de humanos, Hugo, Berenice e amigos, que também estavam preocupados e tristes com a destruição da natureza, em especial, com a da vida marinha...



...E então foi formado o **Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha**, pela diretoria do **Aquário de Ubatuba**, que também fundou o **Museu da Vida Marinha**, com o objetivo de encantar os visitantes sobre a biodiversidade, mostrar os problemas que afetam os ambientes marinhos e costeiros, e os cuidados com o oceano. Além disso, o Instituto Argonauta possui um Centro de Reabilitação de Animais Marinhos.



— Vejam, amigos — disse o Argonauta — O início do Museu da Vida Marinha começa com o passado, a vida em um tempo anterior ao nosso, mostrando alguns dos primeiros animais que surgiram no oceano e foram extintos, como o Trilobita e a Amonita — ela se parece muito comigo, só que muito maior!



Olhem! O Plesiossauro, o crocodilo marinho e o Pliossauro também estão nessa sala! Acho assustador o tamanho deles! — disse o Atobá. Plesiossauro Pliossauro Crocodilo - marinho 15







— Vejam! Aqui está o mundo marinho atual, onde vivemos! Ah! Eu também estou no museu, Junto com os outros cetáceos, como os golfinhos-pintado-do-Atlântico e a baleia-jubarte, grande e poderosa, no meio do salão! — disse a Toninha.

— Tem um espaço só para os répteis, como as tartarugas-marinhas, que também são seres que habitam nosso planeta há muitos anos, mais de 110 milhões! — exclamou o Argonauta.







exposição de lixo retirado do mar, para que as pessoas pudessem enxergá-lo! — disse o Argonauta.



— São muitos os problemas. Além do lixo, também existe a contaminação da água e a pesca irregular, como a sobrepesca. Vejam, amigos! Aqui é uma sala com um pouco de tudo isso junto — afirmou o Atobá.





— No mundo, disse o Argonauta, existem mais de 8 bilhões de pessoas na Terra, se cada uma delas fizer a sua parte, cuidando da natureza, muitas coisas podem melhorar, e todos juntos, será ainda melhor! — Quer conhecer um pouco mais desta aventura e nos ajudar a proteger o oceano? Visite também o Museu da Vida Marinha, em Ubatuba - São Paulo, Brasil. Disseram



site

@institutoargonauta

Vamos jogar e aprender um pouco mais?!

Ordene as sílabas e encontre os nomes dos personagens:

NAU - TA - AR - GO

BÁ-A-TO

NI - TO- NHA



Conhecendo os personagens:

De qual personagem estamos falando?

Escreva o nome no espaço em branco

0s são animais de corpo mole e com tentáculos, somente as fêmeas possuem conchas, são nelas que guardam seus ovos e acumulam ar para poderem subir e descer na coluna d'água. Os machos são bem menores do que as fêmeas. São animais que vivem no mar distantes da costa.

Conhecendo os personagens:

O Atobá é um excelente mergulhador, chegando a mais de 15 metros de profundidade e retornando rapidamente com seu alimento no bico! Às vezes também é difícil encontrar alimento e ele pode se enroscar em redes de pescas fantasmas (redes perdidas no mar).

Ajude o Atobá a mergulhar e encontrar o seu alimento preferido:



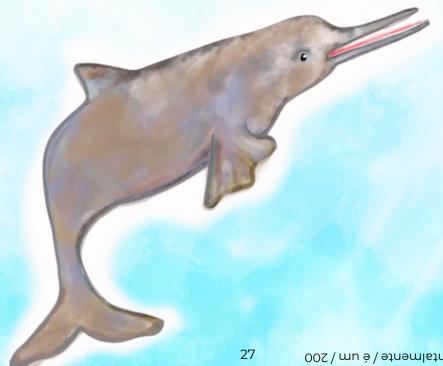
Conhecendo os personagens:

Sublinhe as respostas certas escritas em laranja

As **Toninhas**, estão ameaçadas de extinção, e uma das principais causas é que elas vivem **longe / próximas** à costeira, onde muitas vezes se enroscam em redes de pesca **acidentalmente / propositalmente**, também **é um / não é um** problema a poluição das águas onde vivem.

São um dos menores cetáceos e não realizam saltos pelos mares, sendo difícil avista-las na natureza. Possuem um bico longo e fino com aproximadamente 25 / 200 pequenos dentes.

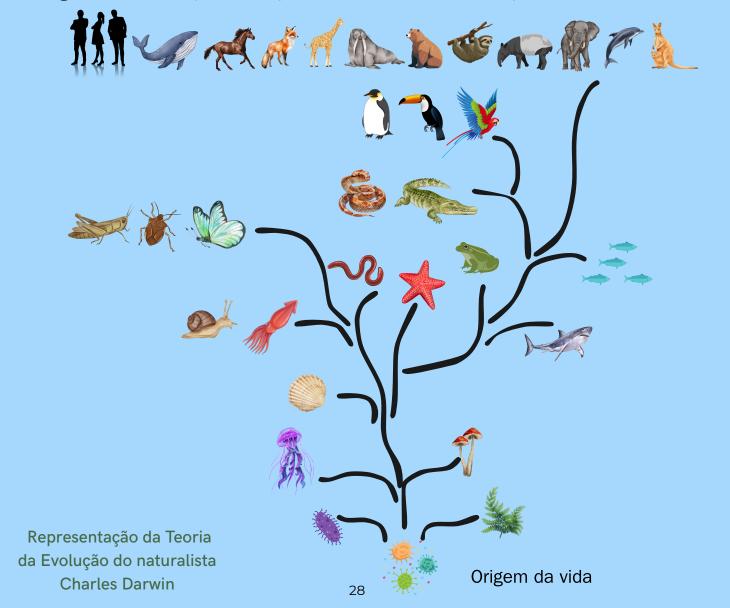
Vivem no sul e sudeste do Brasil, e também no Uruguai e na Argentina.



Como vimos na história, a biodiversidade é o conjunto de todas as espécies de seres extintos e os existentes na Terra.

A evolução das espécies, gerou esta riqueza de diferentes formas de vida de nosso planeta.

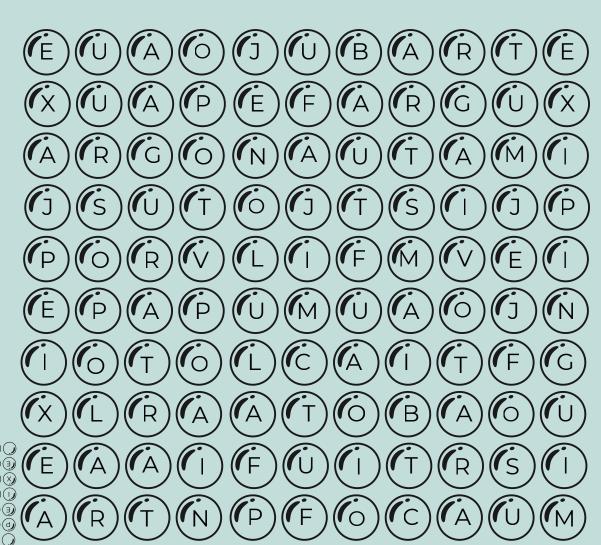
Na imagem, circule: 1 planta, 1 peixe, 1 inseto, 1 ave, 1 réptil e 1 mamífero





Encontre os nomes dos meus amigos escondidos nas bolhas!

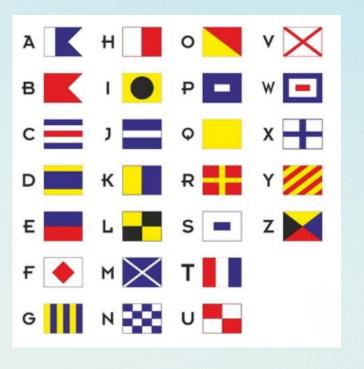
FOCA - ARGONAUTA - ATOBA - GAIVOTA - URSO POLAR - PINGUIM -TARTARUGA - JUBARTE - LULA - PEIXE



Ajude os animais a limparem o mar! Ligue os lixos nas lixeiras corretas



Desvende o enigma e descubra quem são os primos do Argonauta:









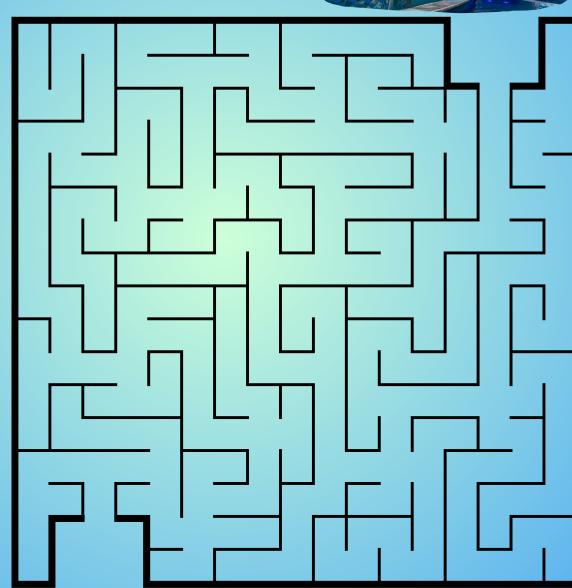


PERTENCEM AO GRUPO DOS:



Leve a turminha para conhecer o Museu da Vida Marinha!







"A vida no planeta Terra se iniciou nos oceanos e, até onde a ciência humana sabe, de forma única no Universo. Levou cerca de 3,8 bilhões de anos para evoluir na imensa e complexa teia de diferentes formas de vida a que chamamos de biodiversidade.

Infelizmente, a ação humana não tem sido tão boa para os oceanos como eles têm sido para a nossa espécie. A vida no mar e o delicado equilíbrio deste grandioso ecossistema estão cada vez mais ameaçados pela ação humana.

A intenção deste museu é valorizar este patrimônio, sensibilizar seus visitantes, lembrando-os de onde viemos, da importância da preservação destes ambientes para a humanidade, e mais do que isso, convidando-os a refletir sobre para onde queremos ir enquanto espécie, estimulando-os a agir no presente visando um futuro em harmonia com a natureza.

A pretensão é que todos entendamos ser este o mais precioso legado que podemos manter para nós e deixar para nossos filhos, netos e quem mais viver no futuro, a habitar este nosso pequeno, sensível e maravilhoso planeta água."

Oceanógrafo Hugo Gallo Neto Presidente do Instituto Argonauta para a Conservação Costeira e Marinha.



Bibliografia

Página 5: imagem cedida gratuitamente pela autora: GAETA, R. Quem mora comigo? 2. ed. Ubatuba, SP: ArteRosanaGaeta, 2023.

Página 8: CERUT; CHIOCCO. Gabinete de curiosidades: museu particular de Francesco Calceolari, em Verona, Itália (gravura de 1622). Disponível em: https://medium.com/museus-e-museologia/os-gabinetes-de-curiosidade-e-o-renascimento-d85eb3f34ff3. Acesso em: 20 out. 2025.

Página 10: Fotos disponíveis na internet.

Páginas 10, 13 a 21 - 23 e 34 : INSTITUTO ARGONAUTA. Fotos do acervo interno. Ubatuba, SP, 2023.

Página 25: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade (SALVE) e dados sobre espécies do gênero Argonauta. Brasília, DF: ICMBio, 2024.

Página 26: RUIZ, Jéssica M. G. Foto do atobá "Josué". Cedida gratuitamente à autoria, 2023.

Página 28: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (Brasil); INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Plano de Ação Nacional para Conservação da Toninha – PAN Toninhas. Brasília, DF: MMA/ICMBio, 2024.

